



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 12 de Março de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

Vigesimo nono boletim Francez, datado a 3 de Dezembro em Motodetschno.

“ **O** Exercito Russo estava opposto á nossa direita: a nossa direita deixou a linha de operações de *Minsk*, e tomou por ponto das suas operações a linha de *Warsovia*. O Imperador foi informado em *Smolensko* desta mudança na linha de operações, e concebeo o que o inimigo faria. Por mais arduo, que lhe parecesse pôr-se em movimento durante huma tão cruel estação, o novo estado das cousas o requeria. Elle deixou *Smolensko* a 16 de Novembro, e dahi a tres dias dormio em *Krasnoi*. As estradas estavam cobertas de gelo; a Cavallaria, Artilheria, e cavallos de bagagem perecião todas as noites, não só aos centos, mas aos milhares, particularmente os cavallos *Francezes*, e *Alemães*. Em poucos dias perecerão mais de 300, e a nossa Cavallaria ficou desmontada, a nossa Artilheria, e bagagem sem transporte. Foi preciso abandonar, e destruir grande parte dos nossos canhões, petrechos, e provisões.

Sem Cavallaria nós não podiamos reconhecer a distancia de hum quarto de legoa, e sem Artilheria não podiamos arriscar huma batalha, nem esperalla com firmeza: foi necessario marchar para não sermos constrangidos a huma batalha, que a falta de monição nos fazia não desejar. Esta difficuldade junta ao frio, que sobreveio tornou nossa situação miseravel.

O inimigo, que via sobre as estradas vestigios daquella horrivel calamidade, que surprendera o Exercito Francez, buscou tirar disso vantagem. Elle cercou todas as columnas com os seus *Cossacos*, que semelhantes aos *Arabes* nos desertos levavão os trens, e carroças, que separavão. Esta desprisivel Cavallaria, que só faz bulha, e não he capaz de penetrar por huma companhia de *Voltigeurs*, se tornou formidavel favorecida pelas circumstancias. Com tudo o inimigo arrependeo-se dos tentativos, que desejou

fazer, e foi posto em confusão pelo Vice-Rei d' *Italia*. O nosso Exercito passou o *Borysthenes* em *Orza*, e illudindo o inimigo o fez perder hum grande número de homens.

A 26 do tempo do dia o Imperador passou o rio *Beressina* aonde se fizeram pontes em huma noite; e nesta passagem ficou gravemente ferido o General *Logrande*.

O Duque de *Felluno* recebeu ordens para seguir o Duque de *Regio*, para formar a recta-guarda, e reprimir o Exercito *Russo* do *Dwina*, que o seguia.

Passado o rio tivemos huma grande batalha, aonde soffremos muito, e o Duque de *Regio* foi ferido.

No dia 29 nós conservamos o campo da batalha, e tinhamos a escolher duas estradas, huma para *Minsk*, e outra para *Wilna*. A de *Minsk* seguia por entre huma floresta, e paues incultos, aonde era impossivel ao Exercito subsistir. Pelo contrario a estrada de *Wilna* nos guiava por hum paiz muito bello. O Exercito estando sem Cavallaria, falta de munições, horrivelmente fatigado por 50 dias de marcha, estava em grande precisão de chegar aos seus armazens. Aos 30 o Quartel General estava em *Plechnisi*: no primeiro de Dezembro em *Staike*, e a 3 em *Molodetschna*, aonde o Exercito recebeu os primeiros combois de *Wilna*. Todos os Officiaes, e Soldados feridos, e tudo mais, que servia de embaraço se mandou para *Wilna*.

Dizer-se que o Exercito tem necessidade de restabelecer a sua disciplina, de descansar, de remontar a sua Cavallaria, completar a sua Artilheria, e seus petrechos, he o resultado da exposição, que se acaba de fazer: seu repouso he da primeira necessidade. Materiaes, e cavallos estão chegando todos os dias: o General *Bourier* tem já mais de vinte mil remontados em differentes depositos.

A Artilheria tem já reparado as suas perdas. Os Generaes, Officiaes, e Soldados tem soffrido consideravelmente a falta de provisões. Grande quantidade delles tem perdido as suas bagagens pela perda dos seus cavallos, e por effeito das embuscadas dos *Cossacos*. Os *Cossacos* tem tomado quantidade de pessoas isoladas dos engenheiros geographos, que estavam tomando posições, e de Officiaes feridos, que marchavão sem precaução, preferindo correr o risco de marchar mais de vagar, e hirem com o comboi.

Em todos estes movimentos o Imperador tem continuamente marchado no meio das suas guardas: a Cavallaria commandada pelo Duque de *Istria*, e a Infantaria pelo Duque de *Dantzic*.

O Principe de *Neuschatel*, o grande Marechal, o Estribeiro Mór, e todos os Ajudantes de Campo, e Officiaes militares da casa tem sempre acompanhado S. M.

A nossa Cavallaria estava desmontada a hum tal ponto, que foi necessario ajuntar os Officiaes, que ainda tinham cavallos, em ordem a formar quatro companhias de 150 homens cada huma.

Os Generaes exercião as funções de Capitães, e os Coroneis de Subalternos. Este sagrado Esquadrão, commandado pelo General *Grouchy*, e debaixo das ordens do Rei de *Naples* não perdeu o Imperador de vista em todos os seus movimentos. A saude de S. M. nunca foi melhor. ,

Ora qual seria o estrago do Exercito *Francez* em todas estas acções, quan-

do: elles chegam a confessar, o que acabamos de expôr? Perder 30 mil cavallos em poucos dias; perder bagagens, e grande quantidade de gente pelas embuscadas dos *Cossacos*, a quem elles tratão com desprezo: abandonar a sua Artilheria, e chegarem a ponto de serem os Generaes Capitães, e de serem os Coroneis Sargentos, e Alferes; grande destroço he preciso para se chegar a semelhante methamorfose... Graças a Deos, que já os *Francezes* narrão as suas desfeitas; e sabe Deos o que elles calão!..

Foi do meio destes desastres, e desta situação, que elles mesmos chamão miseravel, que *Bonaparte* se evadiu para voltar a *Paris*; e ainda tem a basofia de dizer, que deixou o Vice-Rei d' *Italia* em qualidade de seu Tenente General para continuar a guerra durante a estação rigorosa. Isto he huma contradição, que de nenhum modo se ajusta com o que diz o boletim. Qual he o Exercito, que ha de continuar a guerra, se elle perdeu toda a Cavallaria, e Artilheria? Dizer o boletim, que o General *Bourier* tinha já mais de 20 mil cavallos, isto he hum impossivel porque em tres, ou quatro dias, que tantos tinham corrido desde o destroço até á data do boletim não se podião ajuntar tantos cavallos, só se algum novo Neptuno ferindo o chão da *Russia* com o seu tridente fez apparecer aquelle grande milagre.

Reflexões de hum Jornalista de Londres sobre o boletim, que acabamos de expor.

Este vigesimo nono boletim *Francez* he huma peça importante, e a unica no seu genero, como caracteristica da situação politica do continente no fim do anno de 1812. Estão realisadas as predições sobre a sorte do grande Exercito invasor da *Russia*. A sua completa derrota, a vergonhosa fuga do seu Chefe, a sua chegada occulta a *Paris*, são as prominentes feições desta infeliz, e detestavel caravana. A onda assoladora da guerra, que o insensato tyranno levou até ao *Kremlin*, voltando dalli com todos os seus horrores cahio sobre os salteadores, que elle dirigia, e devorando as suas hostes ameaçadoras, e damninhas, que apresentavão huma forma gigantesca, e terrivel, fez retroceder até ás *Tuellerias* o fugitivo *Napoleão*, reduzido a mero esqueleto Imperial. Nós exultamos á narrativa dos desastres, que o novo *Nabuco* he obrigado a fazer, e antecipamos os gloriosos resultados, que o seu destroço deve produzir em favor da sagrada causa da humanidade.

O boletim *Commercial de Londres* em 30 de Dezembro diz: que os armazens de açúcar diminuião todos os dias por causa do seu grande consumo, e exportação; e que subia consideravelmente de preço aquelle genero porque a *Jamaica* não o tinha exportado por motivo de grandes furacões, que destruíão os *Cannaviaes* daquella ilha. O anno de 1813, diz elle, será memoravel para o Commercio dos generos d' *America*; e os *Inglezes Americanos* não o poderão estorvar porque a grande Esquadra de *Londres* vai pôr os navios mercantes ao abrigo das desvastações dos piratas *Americanos*.

O povo *Francez* indignado com a malfadada expedição da *Russia*, e ma:

goado com a lembrança de tantas mil victimas sacrificadas pela desmedida ambição de *Bonaparte*, quebrou em pedaços o busto do Imperador, que estava no Theatro de *Paris*. Não sabemos as medidas, que a policia tomou a este respeito: o que sabemos he que semelhantes symptomas annuncião huma infermidade perigosa; e *Bonaparte* deve esgotar todos os recursos da sua sagacidade para evitar huma revolução justamente merecida pelos seus extravagantes desatinos.

P. S. O Duque da *Victoria* voltando de *Cadix* chegou a *Lisboa* a 16 de *Janeiro*; e foi alli recebido com huma pompa estrondosa, semelhante á dos *Cezares* quando depois de alguma victoria, entravão em procissão de triumpho pelas ruas da Capital. Dizia-se, que elle voltaria breve para o Exercito, que está nas fronteiras.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7. Do *Rio Grande*, *Sumaca Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 34 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono *José Gomes de Amorim*.

Em dito. Do *Porto*, *Brigue Minerva*, Mestre *Manoel da Silva Monteiro*, 40 dias de viagem, carga sortimento. Dono e Caixa, *Antonio de Souza Vieira*.

Em 8. De *Gibraltar*, *Brigue Golfinha*, Mestre e Dono *Francisco de Paula da Cunha*, 43 dias de viagem, carga vinho, e papel.

AVISOS.

Faz-se saber que no dia sabbado 13 do corrente pela sete horas da noite se ha de offerecer ao público a abertura da nova Casa de Pasto, café, bilhar, denominada: *Flor da Bahia*; sita no Caes novo N.º 3, primeiro andar, aonde se acharão todas as qualidades de comindas, massas, doces, vinhos engarrafados, cerveja, e licores, tanto do Reino como da terra; espera-se accitação geral.

Fugio hum escravo chamado *Manoel* de nação *Nago*, de boa estatura, bonito, de 20 annos; olhos vivos, os dentes de cima limados, e aguçados, tem quatro riscos ao comprido abaixo dos olhos, e quatro, ditos atravessados, em cada huma face, e hum dito direito na barba; com metade da unha, e dedo grande do pé direito cortados; levou vestido, camisa, e siloira de algodão de *Mina*.

Quem tiver huma cabra, ou huma crioula para vender, que saiba cosinhar, e engomar, que tenha até 20 annos, que não tenha manhas, de fugir, e que seja saudavel; quem a quizer vender dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem a quer.

Quem quizer carregar para *Buenos Ayres* no Bergantim *Nelson*, que pretende sair até 20 do corrente; falle a *Joaquim José da Silva Maia*.

Quem quizer comprar bixas, a 160 cada huma dirija-se á Botica de *Manoel Joaquim de Carvalho* Boticario do Arsenal.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.